

PRIMEIROS SOCORROS: CONHECIMENTO QUE VALE UMA VIDA

Polyana Barbosa de Oliveira¹; Elaine Campos de Carvalho¹; Ellen do Socorro Cruz de Maria¹; Renato da Costa Teixeira²

¹Ensino Médio Completo, ²Doutorado
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
polyfisio14@gmail.com

Introdução: Os acidentes e as lesões, bem como as doenças cardiovasculares, são parte de eventos diários e, segundo os dados epidemiológicos de morbimortalidade, estão entre os principais problemas e agravos de saúde pública, podendo causar consequências graves se não forem tratados corretamente (1). A maioria dos indivíduos não detém de informações específicas sobre o que fazer frente a um acidente que envolve atitudes simples relacionadas à prática de primeiros socorros e também sobre os agravos que este pode causar. Em muitas situações, essa falta de conhecimento acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, a manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência (2). Os primeiros socorros são aplicados em todas as situações que ameacem a saúde, a fim de salvar vidas, prevenir agravamento da situação ou contribuir para um processo de tratamento antes do suporte profissional está disponível. Isto se refere às avaliações e intervenções que podem ser executadas por um expectador (ou pela vítima) com o mínimo ou nenhum equipamento médico (3). Sendo assim, o conhecimento em primeiros socorros é considerado um fator muito importante no momento de ajudar uma vítima, porém, este ainda é pouco disseminado na população em geral (4). **Objetivos:** O presente estudo teve como intenção, promover ações educativas em primeiros socorros para um grupo de agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem, que participaram do projeto de extensão “Primeiros socorros: conhecimento que vale uma vida”. O cenário do estudo foi o Município de Bujaru, localizado na Mesorregião Metropolitana de Belém e na Microrregião de Castanhal, no Pará. As aulas teóricas e práticas foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Mario De Miranda Vilas Boas, durante o turno da tarde, no período de 25 a 29 de julho de 2016. O projeto contou com o financiamento da Universidade do Estado do Pará, a qual disponibilizou os materiais necessários para a realização do mesmo, e da prefeitura de Bujaru que proporcionou a hospedagem e alimentação das estudantes. No primeiro dia, realizou-se a apresentação do projeto e um momento inicial para questionar os participantes quanto a sua experiência com relação a situações de emergência, sendo depois ministradas as aulas de princípios básicos de primeiros socorros e queimaduras. No segundo dia, foi abordado de forma teórica o tema engasgo, depois os integrantes foram divididos em grupos para as práticas em três estações e finalizou-se com uma dinâmica de perguntas e respostas para fixação do tema. No dia seguinte, apresentaram-se os temas reanimação cardiopulmonar e afogamento, em seguida houve a divisão dos participantes em grupos, a fim de serem feitas as práticas nas estações e os simulados envolvendo casos clínicos. No quarto dia, os temas expostos incluíram quedas e fraturas simples, posteriormente foram executadas duas oficinas sobre imobilizações e por fim, separou-se a turma em quatro grupos e foi realizado um jogo de tabuleiro acerca de todos os temas vistos durante a semana. Para encerrar as atividades, no último dia houve a entrega dos certificados aos participantes pela coordenadora do campus avançado. Os materiais utilizados foram de baixo custo, como papelão para a prática de imobilização de fraturas, tecidos, cartolinas e bonecos confeccionados pelas

acadêmicas com garrafas PET e espuma. **Resultados:** Os resultados alcançados com o projeto foram plenamente satisfatórios, uma vez que durante o decorrer do curso foi notável o empenho dos participantes, que mantiveram uma frequência regular e atribuíram uma grande importância ao tema, uma vez que este está diretamente inserido em seus contextos profissional e pessoal. Um aumento crescente na participação durante a semana e o convite feito espontaneamente por parte dos participantes para outras pessoas que não compunham o público original do projeto demonstrou que houve a compreensão da importância do conhecimento em primeiros socorros. Ao serem questionados, muitos relataram já terem se deparado com alguma situação de emergência, havendo casos de parada cardiorrespiratória, queimaduras, choque elétrico, engasgo, dentre outros. Nos quais alguns confessaram ter agido por “instinto” ou não saber o que fazer. Notou-se ainda que o saber popular prevaleceu em muitas destas situações. Assim, tomou-se cuidado para não desqualificar qualquer tipo de conhecimento, embora tenha sido reforçado a importância de procurar ajuda especializada e de se realizar as técnicas com base nas orientações internacionais. Apesar de não ter sido quantificada a assimilação do conteúdo, pode-se observar através das dinâmicas propostas que este se deu de forma satisfatória. Sempre que indagados sobre os assuntos ministrados, em sua maioria respondiam de forma correta e com segurança. O projeto também contribuiu para a formação das acadêmicas, haja vista que deu a oportunidade de propagar o saber teórico adquirido na universidade, em benefício da sociedade. Além disso, houve uma troca recíproca na transmissão de conhecimentos, que permitiu a equipe vivenciar o cotidiano de pessoas completamente desconhecidas, com diferentes graus de instrução, mas que sempre tinham muito a compartilhar, fato que indiscutivelmente estimulou o crescimento pessoal e profissional do grupo. E ainda ao desenvolver das atividades se fez necessário, por parte das acadêmicas, habilidades como o trabalho em equipe, improvisação, criatividade dentre outros, que com certeza irão influenciar permanentemente e de forma positiva em seu desenvolvimento acadêmico. **Conclusão/Considerações Finais:** Em síntese, o estudo conseguiu atender as expectativas ao promover o ensino em primeiros socorros na comunidade, contribuindo para a disseminação de um aprendizado que pode conferir a população maior segurança e diminuição de sua vulnerabilidade, além de evitar sequelas e salvar vidas. Além disso, foi alcançado o principal resultado esperado com a consumação do projeto: o aumento do número de pessoas que saibam como agir em situações de urgências e emergências, buscando diminuir números de óbitos relacionados com tais incidentes. Sugere-se que sejam realizados trabalhos com a mesma temática para outros grupos de pessoas, de maneira quantitativa, a fim de incrementar a literatura com dados referentes à importância da correta abordagem em situações de emergência.

Referências:

1. KHATATBEH M. First Aid Knowledge Among University Students in Jordan. *International Journal of Preventive Medicine*. 2016; 7(24). Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4755219/>
2. FIORUC BE, MOLINA AC, JUNIOR WV, LIMA SAM. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2008; 10(3): 695-702. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v10/n3/pdf/v10n3a15.pdf
3. JOSEPH N, KUMAR GS, BABU YPR, NELLIYANIL M, BRASKARAN U. Knowledge of First Aid Skills Among Students of a Medical College in Mangalore

- City of South India. *Annals of Medical and Health Sciences Research*. 2014; 4(2): 162-166. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3991933/>
4. CAVALCANTE JL. Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos do curso de educação física da UFRN. *Biblioteca digital de monografias*. 2015. Disponível em: <http://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1682>